



ANEXO I DO EDITAL N. 1/2018

ESCOLAGOV/SAD

XIII PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA ROTEIRO PARA RELATO DA MODALIDADE: PRÁTICAS INOVADORAS DE SUCESSO

1. Avaliação Institucional Externa de Mato Grosso do Sul - AIEMS.

2. Caracterização da situação anterior:

2.1. A partir da aprovação da Lei n. 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional uma das temáticas que tem sido muito debatida é sobre padrão de qualidade. A LDB em seu art. 3º, em especial o inciso XI, traz como um dos princípios do ensino a “garantia de padrão de qualidade”. Com base em tal premissa, as discussões da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, levaram a alguns questionamentos: o que vem a ser Padrão de Qualidade? O que está a ele associado? É possível mensurar a qualidade? Quais Parâmetros a serem utilizados?

Após inúmeros estudos, a SED/MS propôs o uso da Avaliação Institucional Externa – AIEMS como ferramenta de gestão por se tratar de um processo sistemático e contínuo, o qual permite mensurar a qualidade da oferta de ensino e avaliar o funcionamento das escolas, em suas diversas dimensões.

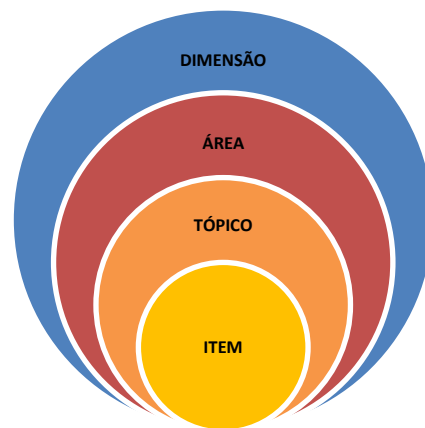
Ao longo de sua implantação foram sendo agregadas novas iniciativas postas pela rápida transformação e agregação de novas tecnologias. Tal iniciativa culminou com o Sistema de Avaliação Institucional Externa de Mato Grosso do Sul - SAIEMS, que adota instrumentos avaliativos sob forma de questionários on line com vistas a agilidade, economicidade e confiabilidade de todo processo.

3. Descrição da Prática Inovadora de sucesso:

A AIEMS é executada por meio de dois instrumentos:

- um questionário com itens de caracterização escolar, preenchido pelo diretor e o avaliador externo, sendo esse último representado pelo Supervisor de Gestão Escolar; e,
- um questionário composto por itens objetivos e de juízo de valor, que emite a percepção dos segmentos respondentes do contexto escolar e aplicado a todos os segmentos da comunidade escolar.

O questionário contempla o perfil dos respondentes e quatro dimensões, Gestão Administrativa, Gestão Pedagógica, Gestão de Infraestrutura e Condições de Funcionamento e a Gestão de Interação e Ambiente Escolar. Cada dimensão está estruturada em áreas, tópicos e itens, conforme imagem abaixo:



DAS ESCALAS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

Cada item está associado a uma escala de grau de satisfação ou de concordância com a questão relacionada e pontua de zero a dez. Os valores de cada nível variam conforme o número de opções da escala. Para exemplificar a variação desses valores são apresentadas as escalas presentes nos formulários:

ESCALA 1

Escala	Sim/Sempre	Às vezes	Não/Nunca
Valores	10	5,0	0

ESCALA 2

Escala	Sim	Não	Não sei informar
Valores	10	5,0	0

ESCALA 3

Escala	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo	Não sei informar
Valores	10	6,66	3,33	0

ESCALA 4

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

DOS CÁLCULOS DAS MÉDIAS

- **DOS ITENS** – a nota do item é calculada a partir da média aritmética atribuída às respostas dos participantes¹.
- **DOS TÓPICOS** – a nota do tópico é calculada a partir da média aritmética das respostas atribuídas pelos participantes aos itens que o compõem.
- **DAS ÁREAS** – a nota da área é calculada a partir da média aritmética das respostas atribuídas pelos participantes aos itens que a compõem.
- **DAS DIMENSÕES** - a nota da dimensão é calculada a partir da média aritmética das respostas atribuídas pelos participantes aos itens que a compõem.
- **DA ESCOLA** – a nota da escola é calculada a partir da média aritmética das respostas atribuídas pelos participantes aos itens que a compõem.

¹ No cálculo da média, utiliza-se as notas de todos os itens obtidas a partir das respostas dos segmentos da escola. Inclui-se neste cálculo 0,0 (zero) a todos os itens em que os participantes não responderam a avaliação.

DOS RESULTADOS

O resultado da avaliação é sintetizado na pontuação definida por intervalos de notas, organizadas em níveis de desempenho, caracterizados por cor, conforme tabela 1:

Tabela 1 – Escala de níveis de desempenho da AIEMS

NÍVEIS DE DESEMPENHO	AVANÇADO	ADEQUADO	INTERMEDIÁRIO	BÁSICO	CRÍTICO	MUITO CRÍTICO
FAIXA DE NOTAS	> 9,1	9,0 - 8,0	7,9 - 7,0	6,9 - 5,5	5,4 - 4,0	< 4,0

Os resultados expressos, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do cálculo das notas, uma abordagem qualitativa que busca compreender o ponto de vista dos segmentos respondentes, bem como, do avaliador externo, no âmbito das quatro dimensões, do perfil da instituição e todo seu processo de funcionamento. Ressalta-se ainda, que o estudo desses dados propicia o conhecimento e a análise da percepção dos envolvidos sobre a aprendizagem dos estudantes e os fatores que podem estar relacionados ao seu desempenho.

Nessa premissa, reitera-se o reconhecimento, de que esta avaliação promove iniciativas extremamente importantes, pois é resultado do valor e do entendimento que se está construindo institucionalmente e que, portanto, garante um espaço privilegiado para o crescimento de uma cultura de avaliação, de natureza eminentemente dialógica, formativa e participativa, alicerçada nos fundamentos de uma dialética da ação-reflexão-ação.

3.1. Objetivos propostos e resultados visados:

3.1.1. A Avaliação Institucional objetiva avaliar a gestão administrativa, os processos pedagógicos e organizacionais e as condições estruturais da instituição. Tem o papel preponderante, visto que possibilita a construção da autonomia da unidade escolar, produzindo mudanças na melhoria da qualidade do ensino.

Em 2017, foram avaliadas 359 escolas sendo: 202 estaduais, 51 municipais e 106 privadas. Participaram desse processo avaliativo: 359 diretores, 139 diretores adjuntos, 847 coordenadores pedagógicos, 81 coordenadores técnicos, 11.408 professores, 359 secretários escolares, 4.853 funcionários administrativos, 30.255 estudantes e 31.019 pais ou responsáveis.

3.2. Público-alvo da prática inovadora:

3.2.1. A Avaliação Institucional Externa de MS – AIEMS é destinada às unidades escolares integrantes do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Esta ação, por sua vez, afeta direta ou indiretamente as tomadas de decisões dos gestores da Secretaria de Estado de Educação, na implantação e/ou implementação de políticas públicas educacionais.

3.3. Concepção e trabalho em equipe:

3.3.1. Em 2002, a SED/MS, no cumprimento das legislações que instituem e embasam a AIEMS, iniciou o processo avaliativo, por meio de questionários impressos, entrevistas e verificação *in loco* pelos técnicos responsáveis. Esta avaliação foi implantada, inicialmente, atendendo somente a Educação Profissional e, a partir de 2003, ampliada para a Educação Básica.

Devido à complexidade e amplitude do trabalho, em 2008, foi necessária a contratação de empresa especializada em Avaliação Educacional para realizar a avaliação institucional externa em 400 escolas do Sistema Estadual de Ensino de MS.

A partir de 2009, a fim de inovar a metodologia dessa avaliação, foi implantado o Sistema de Avaliação Institucional Externa de MS/SAIEMS, on line, com a contratação de empresa especializada em Softwares, no intuito de proporcionar maior agilidade, fidedignidade e transparência na coleta de informações das instituições. Ressalta-se que, mesmo após a implantação desse sistema, parte desse processo era realizado por meio de visitas, *in loco*, com aplicação de questionários impressos pelos técnicos desta Secretaria.

A partir de 2015, com publicação de resolução própria, as unidades escolares da Rede Estadual de ensino passam a ser avaliadas bianualmente, no intuito de tomadas de decisões e elaboração de políticas públicas para melhoria dos resultados apresentados nas avaliações das instituições.

3.4. Ações e etapas da implementação:

Para implementação da AIEMS, em 2009, fez-se necessária a contratação de empresa especializada em Softwares para implantação do Sistema on line e suporte técnico, por meio de Termo Aditivo.

Por primar pelo cumprimento de sua visão de futuro, “ser referência em educação pela qualidade dos serviços prestados, por meio de ações inovadoras, da valorização, do respeito aos servidores e do cumprimento dos preceitos legais e da ética”, em 2015, esta Secretaria implementou o SAIEMS, tornando desde então, a AIEMS totalmente on line, envolvendo toda a comunidade escolar com acesso, inclusive por meio de Smarthphones e Tablets.

3.4.1. Após a implementação, estruturou-se o trabalho da seguinte forma:

- *In loco* por meio de um avaliador(a) externo(a); e
- virtual por meio do endereço www.saiems.sed.ms.gov.br.

Execução:

DA SED:

É realizada por técnicos da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação/Superintendência de Planejamento e Apoio Institucional designados para o acompanhamento da avaliação, os quais operacionalizam o SAIEMS conforme o passo a passo a seguir:

1º Cadastro das escolas:

- acessar o site www.saiems.sed.ms.gov.br , por meio do navegador Google Chrome ou Mozilla;
- identificar no menu o termo AVALIAÇÕES, posicionar o cursor e clicar em SELEÇÃO DE ESCOLAS PARA AVALIAÇÃO;
- localizar a escola e clicar no símbolo (🕒ampulheta) à direita da tela;
- localizar o nome do avaliador externo e clicar no símbolo (+ mais) à direita da tela, para vinculá-lo à escola de sua responsabilidade;
- retornar ao menu e selecionar ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÕES;
- localizar o nome da escola a ser avaliada e clicar a seguir em ABRIR AVALIAÇÃO lado esquerdo da tela abaixo do nome da escola. Nesse momento o Sistema envia automaticamente um e-mail para escola e para o avaliador externo com o LOGIN, a SENHA, o endereço eletrônico e as orientações para operacionalizar o Sistema on line e iniciar o processo avaliativo que perpassa.

DA ESCOLA:

É realizada pelo diretor da escola como acesso ao ambiente virtual conforme o passo a passo a seguir:

- Acessar o SAIEMS no site www.saiems.sed.ms.gov.br utilizando os navegadores Mozilla ou Chrome com Login e senha recebidos por e-mail;
- preencher a caracterização escolar;
- fazer o upload da ata que institui a Comissão de Coordenação e Acompanhamento da Avaliação Institucional Externa – COAVI e registra as estratégias que serão utilizadas para divulgar e acompanhar esse processo avaliativo na escola;
- gerar logins e senhas dos demais segmentos;
- mobilizar e orientar a comunidade para a participação no processo avaliativo;
- disponibilizar juntamente com a COAVI, os logins e senhas para os participantes da avaliação por segmento.

DO AVALIADOR EXTERNO:

É realizada pelo avaliador externo que deverá:

- a) acessar o SAIEMS pelo site www.saiems.sed.ms.gov.br, por meio do navegador Google Chrome ou Mozilla, com o *login* e senha recebidos no e-mail;
- b) preencher a Caracterização Escolar da escola avaliada sob sua jurisdição;
- c) responder o questionário das escolas avaliadas;

OBS* Os procedimentos b e c estarão liberados no SAIEMS após diretor gerar *logins* e senhas dos segmentos da escola.

- d) registrar, por meio de fotos, os ambientes escolares, conforme orientações encaminhadas por e-mail. Essas fotos são as evidências da caracterização escolar;
- e) ratificar a orientação repassada à escola sobre o prazo para realizar a AIEMS (30 dias, a contar da data em que recebeu o e-mail informando o início do processo avaliativo no sistema *on-line*).

DA SED/CONCLUSÃO

Após a conclusão da execução da AIEMS, nas etapas supramencionadas, o técnico da COPLAN/SUPAI responsável pela escola avaliada, elabora o relatório que posteriormente é publicizado no site desta Secretaria.

4. Recursos utilizados:

4.1. Descrição dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, entre outros:

a) técnicos da Secretaria de Estado de Educação de MS, todos os segmentos das unidades escolares avaliadas (incluindo os pais ou responsáveis), recurso do Estado (fonte 0), recursos tecnológicos e midiáticos das unidades escolares e pessoal dos envolvidos. O SAIEMS utiliza também a arquitetura tecnológica Linguagem C#, Plataforma Microsoft .NET Framework 4.5, [ASP.NET](#) MVC 4.0, banco de dados SQL Server 2008 R2. Programação Front-End: Javascript/JQuery e RIOT.

b) O investimento da SED/MS para operacionalização dos serviços do software SAIEMS é de R\$ 150.000,00 mensal.

c) A execução da Avaliação Institucional Externa *on line* apresenta benefícios, tais como: Redução de material impresso; otimização de tempo na operacionalização, além de agilidade no acesso às informações e dados das unidades escolares. O gasto realizado possui valor inferior ao orçado anteriormente (diárias para deslocamento, impressão, manutenção de veículos e outros consumos associados).

5. Caracterização da situação atual:

5.1. O monitoramento da avaliação ocorre diariamente no SAIEMS nas etapas de:

- preenchimento da caracterização escolar diretor;
 - upload da ata;
 - geração de logins e senhas;
 - preenchimento da caracterização escolar pelo avaliador externo;
 - visualização do preenchimento dos questionários por segmento representado em percentuais.
- Monitoramento das escolas durante a execução do processo avaliativo;
 - Armazenamento e tratamento dos dados coletados;
 - Registro das observações feitas pelos diretores e avaliadores externos;
 - Elaboração de relatórios; e
 - Publicização dos relatórios das escolas da Rede Estadual no site da Secretaria de Estado de Educação, por meio do link

- <http://www.saiems.sed.ms.gov.br/Comum/ResultadosDaEscola/ConsultarResultado>
- Implementação do SAIEMS anualmente.





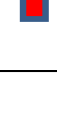
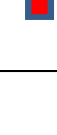
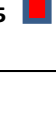
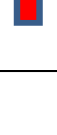
5.2. Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados:

5.2.1. Em 2017, foram avaliadas 359 escolas sendo: 202 estaduais, 51 municipais e 106 privadas. Participaram desse processo avaliativo: 359 diretores, 139 diretores adjuntos, 847 coordenadores pedagógicos, 81 coordenadores técnicos, 11.408 professores, 359 secretários escolares, 4.853 funcionários administrativos, 30.255 estudantes e 31.019 pais ou responsáveis.

Em 2018, serão avaliadas 223 escolas, destas, 157 escolas estaduais, 42 municipais e 24 privadas.

5.2.2. Resultados mensurados a partir dos indicadores.

Estudo comparativo das unidades escolares avaliadas nos anos de 2015 e 2017 conforme Resolução n. 3225 de 2017

	GESTÃO			
	ADMINISTRATIVA	INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	INTERAÇÃO E AMBIENTE ESCOLAR	PEDAGÓGICA
2017	8,91 	8,42 	7,34 	8,19 
2015	8,53 	7,86 	6,95 	7,80 

Quantitativo de escolas por nível de desempenho				
	BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO
2015	43	117	39	2
2016	11	76	63	6
2017	13	83	98	7

Percentual de escolas por nível de desempenho				
	BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO
2015	21,40%	58,21%	19,40%	0,99%
2017	6,47%	41,30%	48,75%	3,48%
Evolução em Percentual de escolas por nível de desempenho 2015/2017				
	BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO
	-14,93%	-16,91%	29,35%	2,49%

6. Lições aprendidas:

6.1. As principais dificuldades detectadas na execução da Avaliação Institucional Externa são as seguintes:

- computadores obsoletos;
- versões desatualizadas dos navegadores Google Chrome e Mozilla Firefox;
- problemas técnicos e operacionais;
- conectividade e velocidade da conexão;
- escolas sem acesso à internet;
- falta de domínio no uso de tecnologias;
- resistência no uso de tecnologias na realização dos processos avaliativos; e,
- cultura de avaliação institucional externa ainda está em construção.

Para melhoria dos resultados e superação das dificuldades acima elencadas realiza-se a análise anual que possibilita adequações do SAIEMS a fim de correções no ano subsequente.

Também são ofertadas webconferências para formação continuada dos profissionais envolvidos na AIEMS.

6.2. Fatores críticos de sucesso:

6.2.1.

- webconferências para formação continuada dos profissionais envolvidos na AIEMS.
- Publicização dos relatórios das escolas da Rede Estadual no site da Secretaria de Estado de Educação, por meio do link
- <http://www.saiems.sed.ms.gov.br/Comum/ResultadosDaEscola/ConsultarResultado>
- Implementação do SAIEMS anualmente.

6.3. Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

6.3.1. A avaliação deve ser entendida como uma forte aliada, cujos resultados propiciam à escola parâmetros e subsídios que estabelecem diretrizes relevantes à melhoria contínua das atividades desenvolvidas, com vistas à promoção da equidade e à verificação das medidas adotadas, estabelecendo dados comparativos dos avanços atingidos nos diferentes processos de gestão implementados.

Dessa forma, os resultados da avaliação devem ser amplamente divulgados a toda a comunidade escolar, descortinando o desenho atual da unidade, para que cômnicos de suas responsabilidades e de seu papel participativo, discutam e debatam sobre a eficácia do que já foi realizado e o que pode ser desenvolvido frente ao diagnóstico das dimensões, contribuindo com ideias e propósitos para o alinhamento das ações pedagógicas, em conformidade com demais indicadores educacionais que a escola venha apresentar.

6.4. Referências Bibliográficas ou de Projetos Catalogados ou Validados.

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas - Editora Cortez - 3ª edição - São Paulo, 2005.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. Educação e Pesquisa. vol.39 n.º.1, São Paulo Jan./Mar. 2013 – Texto extraído da internet em 7/2/2014 às 07:44 <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022013000100012>

BLASIS, Eloisa de; FALSARELLA, Ana Maria; ALAVARSE, Ocimar Munhoz (org). Avaliação e Aprendizagem: Avaliações Externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino. CENPEC: Fundação Itaú Social, São Paulo, 2013.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=23/12/1996>>. Acesso em: 17 de maio de 2018.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Eds.). Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

CHIANCA, Thomaz. Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil. Editora Global – São Paulo, 2001.

CHWIF, Leonardo. Questionário para Avaliação Institucional baseados na lógica fuzzy. ENSAIO: Avaliação e Políticas públicas em Educação. Fundação Cesgranrio – v.1, n.1, (out/ dez, 1993) – Rio de Janeiro, 2002.

COLOMBO, Sonia Simões [org]. Gestão educacional; uma nova visão. Artmed. Porto Alegre, 2004.

CRUZ, Priscila; MONTERIO, Luciano (org). Anuário Brasileiro da Educação Básica. Art Gestão Democrática , p. 110-111. Editora Moderna, 2013.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 3.ed. São Paulo: Editora Cortez, 1991. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 25).

DIAS SOBRINHO.J. e BALZAN, C.N. Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo, Cortez, 1995.

DIAS SOBRINHO. J. Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Cortez, 2003.

GUSMÃO, Joana Buarque. A construção da noção de qualidade da educação. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.21, n. 79, p. 299-322, abr/jun. 2013.

Lück, Heloísa Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LUKESI, C. A Avaliação da aprendizagem escolar. Editora Cortês, 6ª Ed. São Paulo, 1997.

MACEDO, Mara Elisa Capovilla Martins de. Auto-avaliação institucional na educação básica: uma contribuição necessária para o aprimoramento das práticas pedagógicas – Presidente Prudente, São Paulo, 2009.

Acessado em 25 de Maio de 2005. Disponível em
<apeclx.unoeste.br/tede/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=187>

MARANHÃO, Muriti. ISO Série 9000 (versão 2000): o passo a passo para solucionar o quebra-cabeça da gestão sustentada – 9ª ed. rev. e ampliada – Qualitymark – Rio de Janeiro, 2009.

MATO GROSSO DO SUL, **Lei do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul**. Secretaria Estado de Educação - SED. Campo Grande: 2014.

_____, Secretaria de Estado de Educação. SAEMS 2012. Universidade Federal de Juiz de Fora, CAED, v.3 (jan/dez. 2012), Juiz de Fora, 2012.

_____, **Plano Estadual de Educação para Mato Grosso do Sul**. Secretaria de Estado de Educação - SED. Campo Grande: 2014.

_____, **Resolução n. 3225** de 13 de março de 2017 – Define e organiza a aplicação da Avaliação Institucional Externa nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino e dá outras providências.. Secretaria de Estado de Educação – SED. Publicado em Diário Oficial n. 9368 de 14 de março de 2017, pags 11 e 12.

MELCHIOR, Maria Celina. Re-significando a Avaliação Institucional. Texto da internet. <
http://www.editorapremier.com.br/artigos/Resignificando_a_Avaliacao.pd>
Acessado em 12/8/2013 as 16:03.

MATO GROSSO DO SUL, Secretaria de Estado de Educação. SAEMS 2012. Universidade Federal de Juiz de Fora, CAED, v.3 (jan/dez. 2012), Juiz de Fora, 2012.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás, 2000.

_____, **Avaliação Institucional: o desenvolvimento humano enquanto percurso e destino**. 2002. (TEXTO).

SOARES, José Francisco. Melhoria do desempenho cognitivo no ensino fundamental. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, v.37, p. 15-10, 2007.

TEIXEIRA, Madalena Telles; Reis, Maria Filomena. A Organização do Espaço em Sala de Aula e as Suas Implicações na Aprendizagem Cooperativa. Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 162-187, mai./ago. 2012. Disponível em <
http://www.academia.edu/3110200/A_organiza%C3%A7%C3%A3o_do_esp%C3%A7o_em_sala_da_aula_e_suas_implica%C3%A7%C3%B5es_na_aprendizagem_cooperativa> Acessado em 27 de Maio de 2015.

WEISZ, Telma. In Seminário Qualidade na Educação. Módulo I, 2004. Brasília – DF. Garantia de Equidade e Aprendizagem na Escola. INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.